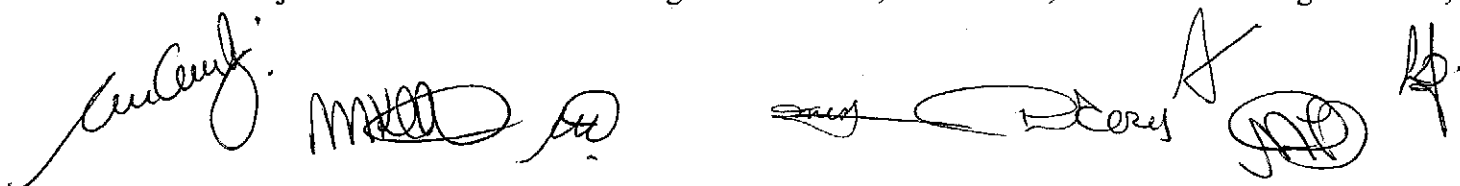


**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO E CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA-IPMH**

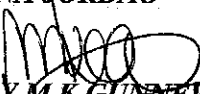
Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e cinco, reuniu-se na Sede do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA - IPMH na Rua Campo de Pouso, 751, Centro, Holambra, às dez horas, os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do IPMH, estando presentes Clea Sylvia Sabino de Souza, na qualidade de Superintendente Chefe do IPMH, os membros do Conselho Administrativo: Liliana Jordão, Maria Cecília Stolf Jeuken, Maria Inês de Oliveira, Marly Marcella K. Gunnewiek e Mônica Aparecida Domingos e os membros do Conselho Fiscal: Andreia Carlos de Melo, Adriana Benini Brangeli e Paulo Cesar Alves, ausentes Gislene da Silva Gonçalves, Flavia Ferreira de Melo, que se encontram gozando de férias e licença prêmio respectivamente, para atenderem convocação solicitada pela Superintendente, para o conhecimento e aprovação dos conselheiros. A presidente do Conselho Administrativo, Mônica pediu a Liliana Jordão, que a auxiliasse como Secretária e deu como aberto os trabalhos do dia. Em seguida foi solicitado pela Presidente à Superintendente Chefe que tomasse a palavra para a sua exposição do tema da reunião, que agradeceu e falou que a Superintendência trazia para conhecimento dos Conselheiros o fato de que na reunião dos cotistas do Fundo Credit Yeld no dia 06.01.05 quando ela estava presente representando o IPMH, pois a presidente Mônica teve problemas de saúde e não pode acompanhá-la, que todos os cotistas foram desrespeitados quando foram colocados num ambiente sem o mínimo de estrutura para receber quase 1.500 cotistas, ficando ali das 9:00 às 14:00 hs, onde o resultado final deixou muito a desejar, pois os cotistas saíram de lá sem nenhuma informação concreta de como ficará o Fundo Credit Yeld, a possível mudança de gestor do Fundo, parece que não foi concretizada, embora até o momento não tenha sido divulgado o resultado da votação e que continuamos não recebendo as informações que temos direito, há uma proposição de se manter no Banco Santos os fundos para que eles possam aos poucos voltarem a normalidade, mas são fatos ainda a se concretizar, e requerem vários trâmites ainda, mas a Superintendente manterá os Conselheiros a par de tudo que for acontecendo, estará lutando para conseguir o melhor caminho para o nosso investimento. Trazia também para aprovação a escolha de empresa a fazer o Cálculo Atuarial e o Recadastramento, obrigatórios pela legislação, e apresentava as propostas das empresas JCOF com valor do Cálculo Atuarial de R\$ 4.700,00 e Recadastramento R\$ 5.500,00, da ATAC Cálculo R\$ 6000,00 e Recadastramento R\$ 4.950,00 e a OBJETIVO com Cálculo R\$ 3.490,00 e Recadastramento R\$ 4.500,00 além do menor preço, a Superintendente tinha optado por empresa que tivesse o seu quadro próprio de funcionários que pudessem vir fazer o recadastramento, como foi realizado o ano passado, e portanto apresentava a OBJETIVO como escolhida para o trabalho, o que foi aprovado pelos Conselheiros. Informava que devido a necessidade de desocupar o prédio do Departamento de Educação, o prefeito municipal havia solicitado a saída do Instituto e que providenciasse locação de imóvel para a sua nova sede, pois não haveria lugar para as suas instalações no novo prédio da Educação, por tal motivo, apesar de termos que cumprir os 2% de custeio, teríamos que apertar os cintos ainda mais, para fazer frente a esse novo gasto, que a Prefeitura estaria ainda pagando a sala 6 da Galeria Maas, Rua Campo de Pouso, 741 onde iremos ter a nova sede e que era a antiga sala do Curso de Informática, mas que também encerraria esse pagamento assim que o Projeto de Lei que tem que ser aprovado em Câmara para a realização do Contrato já estivesse sancionado. O aluguel será de 300,00 reais mês, mais as taxas de água e IPTU,



além de termos que pagar a Luz. Já que perdemos toda a estrutura que já existia no Departamento de Educação, como fogão, geladeira, bebedouro, etc... solicitava a aprovação dos conselheiros para a compra de um fogão de camping de duas bocas para a confecção de café e a compra de um bebedouro que tivesse água gelada, o que foi aprovado pelos conselheiros. Também trazia a informação de que os Títulos Públicos continuavam na Domínio, aguardando a nossa decisão de qual Banco transferi-los e como opção trazia o Banco Unibanco que apresentou o menor preço para a custódia dos títulos quando fizemos o levantamento dos Bancos para a primeira transferência, mas que ainda estaria tentando obter da Caixa Federal uma mudança na negativa de custódia, pois havia recebido informações que para alguns clientes, ela havia aberto uma exceção e recebido alguns títulos e estava aguardando um posicionamento da Caixa Federal, estaria cobrando isso novamente antes da decisão final, se realmente não houvesse outra alternativa, ficaria a opção então para o Banco Unibanco a R\$ 600,00 reais mês, o que foi aprovado pelos conselheiros. Também trazia ao conhecimento dos Conselheiros que o nosso computador vem apresentando problemas após dois anos e meio de uso contínuo e a nossa impressora também, os técnicos estão verificando possível problema por queda de raio, força, etc.... e que provavelmente teremos que trocar alguns itens, as máquinas foram retiradas e devolvidas, e estamos em testes. Informou ainda que a prefeitura ainda necessita passar os últimos dados para podermos iniciar a confecção do Extrato Individualizado e que estaremos emitindo-os nos próximos dias em cumprimento a legislação. E por fim, trazia a Superintendente Requerimento para o recebimento de sua Licença Prêmio, que já estava autorizado o seu pagamento desde o ano passado, mas que havia preferido aguardar para não prejudicar os 2% de custeio e agora devido a necessidade urgente financeira, optava para receber os quarenta e cinco dias em pecúnia, como lhe faculta o Estatuto dos Funcionários, deixando os 45 dias em haver para uma futura possibilidade, já que se encontra sozinha na gestão do IPMHB, não podendo se ausentar, o que foi aprovado por todos os conselheiros presentes. Agradeceu a ajuda a todos os presentes e em seguida a Presidente Mônica, abriu o espaço para que os Conselheiros presentes pudessem se manifestar, para suas propostas e dúvidas, mas nenhum deles fez o seu uso, e nada mais foi dito e deu-se a pauta da Sessão como aprovada pelos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. E não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos do dia. Eu, Liliansa Jordão, na qualidade de secretária desta sessão, lavrei a presente Ata que lida e aceita por todos, vai assinada por mim e por todos os demais membros titulares presentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Holambra, 26 de Janeiro de 2005.


LILIANA JORDÃO


MARLY M.K. GUNNEWIECK


MARIA INÊS DE OLIVEIRA



GISELENE DA S. GONÇALVES



PAULO CÉSAR ALVES


MARIA CECÍLIA S. JEUKEN


MÔNICA APARECIDA DOMINGOS


FLAVIA FERREIRA DE MELLO


ANDREIA CARLOS DE MELO


ADRIANA BENINI BRANGELI